

4 coisas que você não sabia sobre errar

01/01/2012

Erros podem ser um grande recurso inexplorado na sua lista de habilidades. Então, não se sinta mal por um erro; use-o a seu favor



O próprio **Steve Jobs**, fundador da **Apple**, já disse que fracasso é o melhor caminho - e às vezes o único - para a inovação. O professor da **escola de Wharton Paul Schoemaker** analisa que fugir do estigma negativo dos erros é bem mais difícil do que parece. Por isso, ele lançou o **livro Brilliant Mistakes** (Erros Brilhantes, em tradução literal), para falar das oportunidades que um empresário deixa passar quando joga um erro debaixo do tapete. Em entrevista,

Schoemaker esclarece 4 coisas sobre errar. Confira a seguir: [» Saiba como agir diante de erros de funcionários](#)

[» Como tirar vantagem dos seus erros](#)

[» 10 erros comuns que um recém-formado pode cometer](#) 4 coisas que você não sabia sobre errar - Definição de um erro

Para Schoemaker, erro é uma decisão da qual você se arrepende. Tem a ver com resultados insatisfatórios. Mas, na realidade, o resultado é também influenciado pelo acaso. "Por exemplo, seu amigo joga na loteria todas as vezes e sempre perde. Você pode dizer que isso é um erro, já que o resultado é uma perda. Mas se ele ganhar uma vez, isso continuará sendo um erro? O resultado é diferente, mas a decisão foi a mesma. A definição de sucesso está demasiadamente associada com resultados." Para o professor, portanto, é mais benéfico olhar para a decisão feita e não para o resultado. 4 coisas que você não sabia sobre errar - Efeito Borboleta

"O fundador da teoria Efeito Borboleta, Edward Lorenz, chegou a esta conclusão a partir de um erro. Depois de encontrar um deslizamento em seu trabalho de meteorologia, ele quis corrigir este erro e acabou tendo uma brilhante ideia. Lorenz é um exemplo perfeito de alguém que abraçou o erro e descobriu uma grande ideia depois. Não só cientistas, mas empresários famosos fazem isso também." 4 coisas que você não sabia sobre errar - Como isso se relaciona com o ramo dos negócios

Por exemplo, "você promove seus funcionários baseando-se em resultados ou em processos? Uma empresa inteligente analisa seus funcionários não por quanto ele traz de dinheiro por semana para a empresa, mas como ele agiu. Se ele pensou em todas as maneiras possíveis para dar certo, mesmo que não seja o melhor resultado, este último é o mais "eficiente". O resultado não importa." 4 coisas que você não sabia sobre errar - Como mudar o estigma por trás dos

erros"Há custos e benefícios para erros. Imediatamente após um deslize, você só pensa nos custos: 'não ganhei, não consegui'. Mas os benefícios do erro são mais importantes que os custos. Tenha em mente que você **sempre aprenderá** com erros, com certeza, mais do que se você tivesse acertado", finaliza Paul Schoemaker.

Fonte: Universia Brasil